Câmara Municipal de Mococa
PODER LEGISLATIVO

DECRETO LEGISLATIVO N°025, de 27 de novembro de 2012.

Concede Título de Cidadão Emérito ao **Dr. ANTONIO VENTURA.**

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOCOCA, usando de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal, em Sessão realizada no dia 26 de novembro de 2012, aprovou Projeto de Decreto Legislativo nº027/2012, de autoria do Vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, e ela promulga o seguinte:

DECRETO LEGISLATIVO

Art.1° Fica concedido ao **Dr. ANTONIO VENTURA,** Título de Cidadão Emérito, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao município.

Art.2° Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revoga-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Mococa, 27 de novembro de 2012.

ADILSON A. GUISSO
Presidente

EDUARDO ANTÔNIO BAISI
1° Secretário

MARCOS DANIEL VICENTE
2° Secretário

ANTONIO VENTURA

CURRICULUM VITAE

ANTONIO VENTURA, Juiz e poeta é natural de Ribeirão Preto/SP, nasceu aos 06 de junho de 1948, filho de Joaquim Ventura e Leodora Cândida da Silva. É casado com Débora Soares Perucello Ventura, e tem três filhos: Renato Batista Ventura, Núbia Regina Ventura e Antonio Perucello Ventura.

Passou sua infância em Ribeirão Preto nas terras de seu pai, onde teve um contato intimo com a natureza, despertando já na infância sua vocação de poeta. Quando jovem, ainda em Ribeirão Preto, foi vendedor de livros. Em São Paulo, Capital, onde residiu por volta de um ano, foi jornalista e exerceu as funções de crítico de cinema e teatro na revista "Bondinho". De São Paulo foi para o Rio de Janeiro, onde permaneceu por volta de quatro anos, sobrevivendo nesta cidade de maneira peculiar: vendendo poemas de sua autoria nos teatros do Rio.

Em 1975 volta para sua terra natal, Ribeirão Preto, e começa a trabalhar na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Iniciou e concluiu o Curso de Direito na Faculdade "Laudo de Camargo" – UNAERP – Universidade de Ribeirão Preto. Por meio de concursos públicos, ingressou no Poder Judiciário, como escrevente e posteriormente como Oficial de Justiça, funções que exerceu por volta de 12 anos. Com muita luta e persistência ingressou na Magistratura Paulista em 1.991, sendo Martinópolis sua primeira comarca. Em março de 1995 foi promovido para a Segunda Vara da comarca de Pereira Barreto, onde permaneceu até 29 de setembro de 1997.

Em 1998 foi promovida e teve como compromisso instalar a 2ª Vara na Comarca de Mococa, onde exerceu as funções de Juiz Titular da Segunda Vara até a data de 05 de dezembro de 2002. Foi

promovido para São Paulo, quando aposentou-se da Magistratura paulista como Juiz auxiliar da Capital.

Antonio Ventura desenvolveu um grande trabalho como Magistrado da Segunda Vara Judicial de Mococa, onde foi reconhecido pela população por seu desempenho na tramitação rápida e eficaz dos processos para uma boa prestação jurisdicional. Como Juiz Eleitoral procurou conduzir de forma exemplar eleições municipais, de forma imparcial e dentro dos princípios de um Estado Democrático de Direito. Respondeu também pelo Juizado da Infância e da Adolescência, estando sempre de portas abertas tentando solucionar os graves problemas de nossas crianças e adolescentes. Antonio Ventura se destaca também como um grande poeta. Como poeta ganhou vários concursos literários, destacando-se os prêmios de Primeiros lugares em Conto e Poesia do Concurso "Governador do Estado", ano 71, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado de São Paulo. Em 2011 lança sua obra poética com o livro *O catador de palavras*, com participação de dois grandes escritores da Academia Brasileira de Letras, Carlos Nejar e Antonio Carlos Secchin e vários outros nomes importantes da literatura brasileira.

E é também como escritor e poeta que Antonio Ventura presta relevante serviço cultural à cidade de Mococa. Fundou, juntamente com outros escritores Mocoquenses, o "Grupo Início", de literatura, hoje integrado à cultura e à própria história da cidade. Antonio Ventura foi o primeiro Presidente do "Grupo Início" no período de 19 de março de 1998 até 15 de março de 2001, e sempre esteve à frente de suas realizações. Atualmente é o Presidente do Grupo, participando ativamente de todas suas atividades, especialmente na realização do Concurso Estudantil de Poesia, já por quinze anos consecutivos.